

12 Conclusão

A estética do inatingível não é apenas o efeito do que definimos neste trabalho como pictorialização da fotografia. Ao contrário, podemos notar através deste fenômeno o desenvolvimento incessante de uma linguagem que ao longo do tempo procura se adequar às necessidades de um modo de produção que tem como principal pilar o consumo.

As representações de mundo que emanam de tal linguagem precisam, acima de tudo, encantar e seduzir. É natural, portanto, que nos sirvam de modelo e que coincidam com a maneira que gostaríamos que os outros nos vissem.

Nisto não há dominação. As interações sociais serão sempre complexas demais para serem controladas. A questão que para mim ainda permanece em aberto é se esta profusão de arquétipos a que estamos submetidos, bem como a democratização do acesso aos meios de produção imagética e seus espaços de veiculação tendem a nos levar, enquanto sociedade, a termos que decidir entre um modelo mais individualista ou humanitário.